



Earnings Release



Jaraguá do Sul (SC), 26 de fevereiro de 2014: A WEG S.A. (BM&F Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao **quarto trimestre de 2013 (4T13)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fechando 2013 com crescimento e rentabilidade em alta

- Receita Líquida cresceu 14% em relação ao 4T12.
- EBITDA cresceu 18% sobre 4T12, atingindo R\$ 342 milhões, com margem de 18,0%
- Lucro líquido foi de R\$ 237 milhões, com crescimento de 30% e margem líquida de 12,5%

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no quarto trimestre de 2013 atingiu R\$ 1.893,3 milhões, com crescimento de 13,9% sobre o 4T12 e de 7,7% sobre o 3T13;
- O EBITDA atingiu R\$ 341,7 milhões e a margem EBITDA atingiu 18,0%. O crescimento foi de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,5% em relação ao trimestre anterior;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 237,4 milhões, com margem de 12,5% e crescimento de 29,6% na comparação com o 4T12 e de 3,8% em relação ao 3T13;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 243,7 milhões ao longo de 2013.

Principais números

	4T13	3T13	%	4T12	%	12M13	12M12	%
Receita Líquida de Vendas	1.893.299	1.758.381	7,7%	1.662.258	13,9%	6.828.896	6.173.878	10,6%
Mercado Interno	913.388	872.363	4,7%	774.533	17,9%	3.432.040	3.016.662	13,8%
Mercado Externo	979.911	886.018	10,6%	887.725	10,4%	3.396.856	3.157.216	7,6%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	428.229	387.197	10,6%	431.141	-0,7%	1.569.891	1.610.330	-2,5%
Lucro Operacional Bruto	615.847	599.253	2,8%	528.641	16,5%	2.236.766	1.880.856	18,9%
<i>Margem Bruta</i>	32,5%	34,1%		31,8%		32,8%	30,5%	
Lucro Líquido	237.439	228.761	3,8%	183.157	29,6%	843.467	655.979	28,6%
<i>Margem Líquida</i>	12,5%	13,0%		11,0%		12,4%	10,6%	
EBITDA	341.653	326.934	4,5%	289.786	17,9%	1.230.032	1.016.748	21,0%
<i>Margem EBITDA</i>	18,0%	18,6%		17,4%		18,0%	16,5%	
LPA	0,3827	0,3687	3,8%	0,2952	29,6%	1,3595	1,0573	28,6%

Valores em R\$ Mil

Teleconferências em Português (tradução simultânea para Inglês)

27 de fevereiro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 4706-0951

Webcasting com slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t13.htm



Atividade Econômica e Produção Industrial

Os índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou PMI), mostraram aceleração da atividade industrial no quarto trimestre de 2013. Índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial, mostrando que a recuperação nos EUA e na Alemanha tem sido consistente. Na China a recuperação ainda é discreta, com alguma volatilidade nas leituras mensais.

		Dezembro 2013	Setembro 2013	Junho 2013	Março 2013	Dezembro 2012
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ®	EUA	57,0	56,2	50,9	51,3	50,2
Markit/BME Germany Manufacturing PMI®	Alemanha	54,3	51,1	48,6	49,0	46,0
HSBC China Manufacturing PMI™	China	50,5	50,2	48,2	51,6	51,5

No Brasil, o crescimento da produção industrial em 2013 foi de apenas 1,2%, desapontando os analistas que esperavam, de acordo com a pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, crescimento médio ao redor de 2%. A queda observada em dezembro, maior do que aquela esperada, acabou sendo determinante para o desempenho anual, confirmando a perda de dinamismo na segunda metade do ano, após um primeiro semestre com crescimento pouco acima de 2%.

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Dez 13 / Nov 13*	Dez 13 / Dez 12	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	-11,6	1,8	13,3	13,3
Bens Intermediários	-3,9	-2,0	0,0	0,0
Bens de Consumo	-2,5	-3,2	-0,2	-0,2
Duráveis	-3,0	-3,5	0,7	0,7
Semiduráveis e Não Duráveis	-2,3	-3,1	-0,5	-0,5
Indústria Geral	-3,5	-2,3	1,2	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

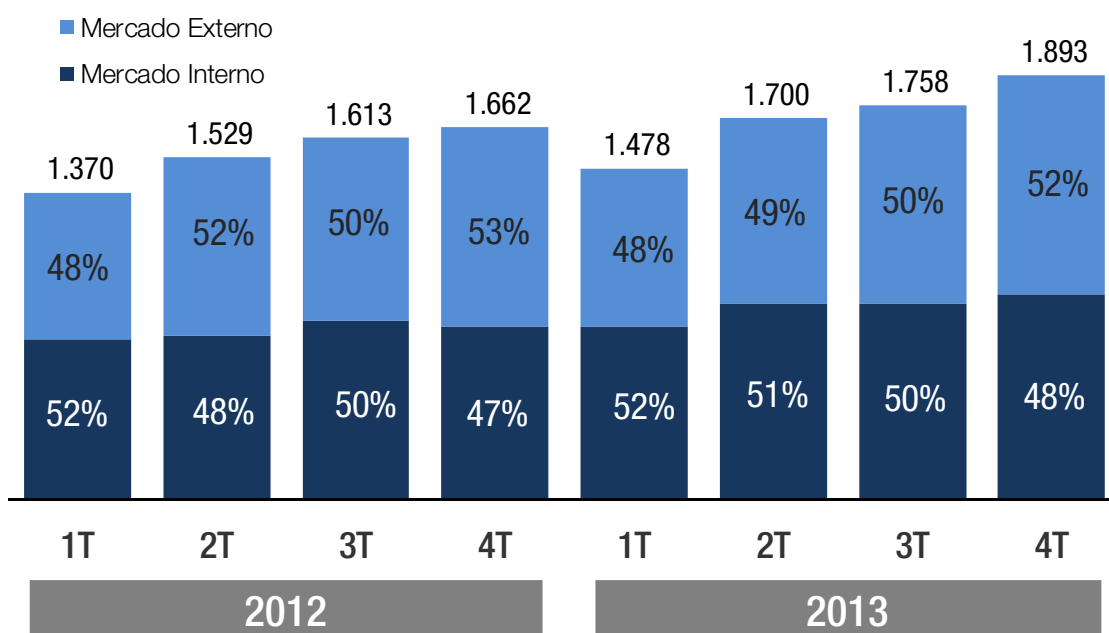
(*) Série com ajuste sazonal

O destaque positivo nas categorias de uso foi a produção industrial de bens de capital, com expansão de 13,3% no ano, fortemente influenciada pela produção de equipamentos de transporte (veículos pesados). Explicam o bom desempenho os incentivos à produção implantados no âmbito do Plano Brasil Maior e potencializados pelo novo patamar da taxa de câmbio.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.893,3 milhões no quarto trimestre de 2013 (4T13), com crescimento de 13,9% sobre o quarto trimestre de 2012 (4T12) e de 7,7% em relação ao terceiro trimestre de 2013 (3T13). Excluindo-se as receitas líquidas das aquisições realizadas no período, a taxa de crescimento teria sido de 13,4% sobre o 4T12.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



No 4T13 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 913,4 milhões, representando aproximadamente 48% da ROL, com crescimento de 17,9% sobre o 4T12 e de 4,7% em relação ao 3T13. Excluídos os valores decorrentes da consolidação das receitas das empresas adquiridas Stardur, Paumar e Injetel, o crescimento em relação ao 4T12 teria sido de 17,8%;
- Mercado Externo: R\$ 979,9 milhões, equivalentes a aproximadamente 52% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 10,6% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra queda de 0,7% em relação ao 4T12 e crescimento de 10,6% em relação ao 3T13. Ajustado pelas receitas da WEG Transformers Africa, o crescimento orgânico foi de 9,5% sobre 4T12.

Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	4T13	3T13	%	4T12	%
Receita Operacional Líquida	1.893,3	1.758,4	7,7%	1.662,3	13,9%
. Mercado Interno	913,4	872,4	4,7%	774,5	17,9%
. Mercado Externo	979,9	886,0	10,6%	887,7	10,4%
. Mercado Externo em US\$	428,2	387,2	10,6%	431,1	-0,7%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	4T13	3T13	%	4T12	%
América do Norte	31,7%	35,4%	-3,7 pp	30,0%	1,7 pp
América do Sul e Central	18,0%	17,5%	0,5 pp	19,6%	-1,6 pp
Europa	27,0%	25,1%	1,9 pp	23,1%	3,9 pp
África	13,7%	12,5%	1,2 pp	16,3%	-2,6 pp
Australásia	9,6%	9,5%	0,1 pp	11,0%	-1,4 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	4T13	3T13	%	4T12	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	60,1%	59,8%	0,3 pp	56,6%	3,4 pp
Mercado Interno	22,7%	23,1%	-0,5 pp	23,0%	-0,3 pp
Mercado Externo	37,4%	36,7%	0,7 pp	33,6%	3,8 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	22,9%	23,0%	-0,2 pp	28,0%	-5,1 pp
Mercado Interno	12,7%	13,0%	-0,3 pp	11,5%	1,2 pp
Mercado Externo	10,2%	10,0%	0,1 pp	16,5%	-6,3 pp
Motores para Eletrodomésticos	11,0%	10,5%	0,5 pp	9,3%	1,7 pp
Mercado Interno	7,5%	7,6%	-0,1 pp	6,8%	0,8 pp
Mercado Externo	3,4%	2,9%	0,5 pp	2,5%	0,9 pp
Tintas e Vernizes	6,1%	6,6%	-0,6 pp	6,1%	-0,1 pp
Mercado Interno	5,3%	5,9%	-0,5 pp	5,4%	0 pp
Mercado Externo	0,7%	0,8%	0 pp	0,8%	0 pp

Áreas de Negócios

Equipamentos eletroeletrônicos industriais – A área de negócios mostrou crescimento de 10% na Receita Líquida em relação a 2012, com desempenho levemente superior no Brasil em relação aos mercados externos. No mercado brasileiro observamos bom desempenho dos produtos industriais seriados, aplicados em equipamentos ligados à produção de produtos de consumo, como reflexo principalmente do novo patamar cambial, que ampliou a competitividade da indústria brasileira e permitiu que nossos clientes no Brasil recuperassem posições perdidas ao longo dos últimos anos para produtos importados. Este bom desempenho não se repetiu, contudo, nos produtos mais elaborados, voltados para a indústria de processo e projetos de infraestrutura. Neste caso, notamos um ambiente ainda marcado por alguns importantes investimentos em expansão de capacidade e concentrados em alguns segmentos. Nos mercados externos, nos quais observamos taxas de crescimento elevadas nos últimos anos, foi um ano de consolidação de posições e definição de novas bases para crescimento futuro. Os novos investimentos em capacidade produtiva no México e na China nos permitirão continuar perseguindo posição de mercado cada vez mais relevante nos próximos anos. Continuamos executando nossa estratégia baseada em expansão geográfica, aproveitando a força da marca WEG em máquinas elétricas junto aos principais fabricantes de bens de capital mundiais, e na introdução de novos produtos e serviços, aumentando o escopo da nossa oferta e tornando nossos sistemas cada vez mais integrados. Além disso, buscamos ampliar nossa presença em novos

segmentos de mercado, buscando aplicações adicionais para produtos que já são parte de nossa linha de fabricação, como por exemplo, segurança de máquinas e automação predial.

Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD) – Crescimento de 0,2% da Receita Líquida em relação a 2012. Nos negócios de transmissão e distribuição (T&D) as condições da demanda continuaram estáveis pelo menos até meados do ano, com preços observados nos principais mercados mundiais em leve recuperação, refletindo gradual melhora no balanço entre capacidade produtiva e demanda. O destaque foram os fornecimentos de subestações para interligação de unidades de geração eólica ao sistema integrado nacional, negócio em que a WEG se tornou um *player* importante em curto espaço de tempo. Nos equipamentos para a geração de energia (G) observamos também uma gradual melhora nas condições de mercado, com mudanças nas condições competitivas e na regulamentação dos leilões de energia. Os novos pedidos, no entanto, somente serão reconhecidos como receitas quando da sua efetiva entrega. Nossa oferta de equipamentos de geração eólica tem se mostrado competitiva e vemos condições melhores para a geração de pequenas centrais hidrelétricas (PCH) e biomassa. Um dos grandes destaques em geração foi a fonte solar, na qual a WEG já dispõe de solução nacional na integração de sistema de geração e conquistou fornecimento significativos, inclusive a maior usina solar do Brasil, da Tractebel, com 3 MW de potência.

Motores para uso doméstico – Crescimento de receitas de 38% em relação a 2012. O bom desempenho nesta área de negócios é decorrente da competitividade adicional dos nossos clientes com produção local decorrente do novo patamar cambial, mesma situação observada nos produtos industriais com características seriadas mencionada anteriormente. Adicionalmente, o novo patamar cambial permitiu que os incentivos ao aumento do consumo, como reduções de impostos, tivessem efeito mais direto sobre toda a cadeia produtiva e não apenas na ponta final.

Tintas e vernizes – A área manteve o bom desempenho dos últimos anos, com crescimento de 18% em relação ao ano anterior. Esses resultados consistentes demonstram que a estratégia de alavancar relacionamentos com os clientes com vendas cruzadas para clientes já desenvolvidos, maximiza o retorno do esforço de vendas.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.277,5 milhões no 4T13, com crescimento de 12,7% sobre o 4T12 e de 10,2% sobre o 3T13. A margem bruta foi de 32,5%, com expansão de 0,7 pontos percentuais sobre o 4T12 e redução de 1,6 pontos percentuais sobre o 3T13.

Assim como observado nos trimestres anteriores e ao longo de 2013, a expansão da margem bruta na comparação com o ano anterior foi decorrente da: (i) relativa estabilidade, em Reais, dos custos das matérias primas (ii) efeito positivo da desvalorização cambial sobre as receitas; (iii) maior diluição de custos de transformação com crescimento das receitas; e (iv) inovações introduzidas em produtos e processos produtivos, com ganhos de produtividade.

Custos das Matérias Primas

As duas principais matérias primas com maior peso relativo em nosso custo, aço e cobre, têm preços relativamente uniformes nos diversos mercados ou que, ainda que reflitam particularidades regionais, seguem a mesma direção nos diferentes países. Os preços do cobre no mercado mundial acompanham aqueles definidos na *London Metal Exchange* (LME) e no 4T13 a cotação spot mostrou queda de 9,5% em relação à média do 4T12 e alta 1,1% em relação à média do 3T13. Já os preços do aço podem apresentar diferenças regionais importantes. Em média, os preços internacionais do aço caíram 1,1% em relação ao 4T12 e subiram 0,7% em relação ao 3T13. Considerando-se a desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano, as variações calculadas em dólares norte-americanos significariam preços levemente mais altos na moeda brasileira.

Os preços de venda dos nossos produtos são administrados considerando-se as características de cada produto e do mercado de atuação, buscando limitar a exposição às variações de preços das matérias primas.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

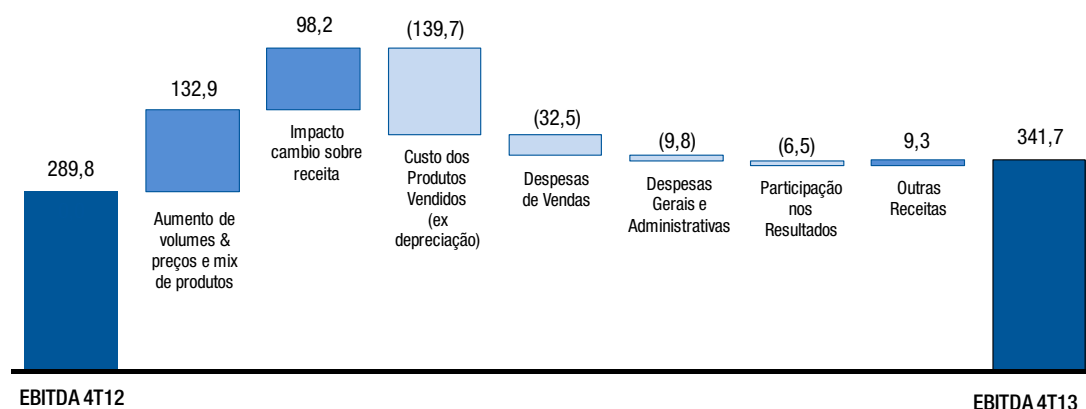
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 15,3% da Receita Operacional Líquida no 4T13, 0,3 pontos percentuais acima dos 14,9% do 4T12 e 0,2 pontos percentuais abaixo dos 15,5% do 3T13. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 16,5% sobre o 4T12 e de 6,2% sobre o trimestre anterior.

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o EBITDA no 4T13, calculado segundo a metodologia determinada pela Instrução CVM 527/12, atingiu R\$ 341,7 milhões, com crescimento de 17,9% sobre o 4T12 e de 4,5% sobre o 3T13. A margem EBITDA atingiu 18,0%, 0,6 pontos percentuais maior do que a margem do 4T12 e 0,6 pontos percentuais menor do que no 3T13. Como informação adicional para fins comparativos, calculado de acordo com a metodologia anterior, o EBITDA no 4T13 seria de R\$ 343,2 milhões, com margem EBITDA de 18,1%.

	4T13	3T13	%	4T12	%
Receita Operacional Líquida	1.893,3	1.758,4	7,7%	1.662,3	13,9%
Lucro Líquido Consol. Período	237,3	230,2	3,1%	184,8	28,4%
<i>Margem Líquida</i>	12,5%	13,1%		11,1%	
(+) IRPJ e CSLL	72,0	67,5	6,7%	53,7	34,2%
(+/-) Resultado Financeiro	(24,4)	(26,5)	-8,1%	(2,7)	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	56,8	55,8	1,8%	54,0	5,2%
EBITDA	341,7	326,9	4,5%	289,8	17,9%
% s/ ROL	18,0%	18,6%		17,4%	

Valores em R\$ Milhões



Resultado Financeiro Líquido

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 24,4 milhões (positivo em R\$ 2,7 milhões no 4T12 e em R\$ 26,5 milhões no 3T13), decorrente principalmente da diferença entre as taxas de juros na remuneração das aplicações financeiras e o endividamento. As Receitas Financeiras atingiram R\$ 175,1 milhões no 4T13 (R\$ 96,8 milhões no 4T12 e R\$ 156,2 milhões no 3T13). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 150,7 milhões (R\$ 94,1 milhões no 4T12 e R\$ 129,7 milhões no 3T13).

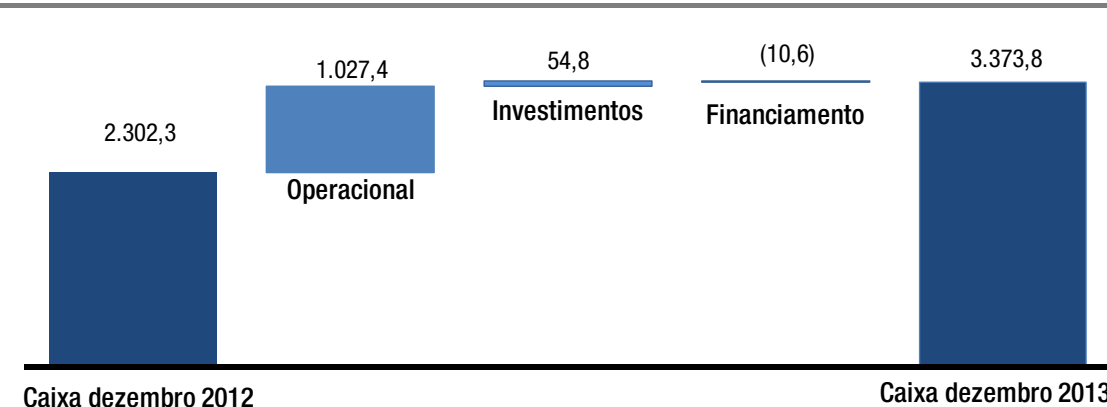
Imposto de Renda e CSLL

No 4T13 a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi de R\$ 71,7 milhões (R\$ 62,3 milhões no 4T12 e R\$ 92,3 milhões no 3T13). Reconhecemos débitos nos impostos diferidos, principalmente com reversão de provisões após adesão ao REFIS, no montante de R\$ 0,4 milhões (crédito de R\$ 8,6 milhões no 4T12 e de R\$ 24,8 milhões no 3T13).

Lucro Líquido

O lucro líquido apurado no 4T13 foi de R\$ 237,4 milhões, com crescimento de 29,6% sobre o 4T12 e de 3,8% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 12,5%, maior em 1,5 pontos percentuais em relação ao 4T12 e 0,5 ponto percentual menor do que no 3T13.

Fluxo de Caixa



Fluxo de Caixa Operacional

Em 2013 a geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 1.027,4 milhões, praticamente o mesmo nível observado no ano anterior. Houve aumento no caixa gerado nas operações, com expansão de 22% no

lucro líquido antes das despesas de depreciação, mas esse aumento foi consumido em boa parte pelo aumento do capital de giro, principalmente com expansão dos estoques.

É importante observar que adotamos uma nova classificação de contas que impactou o volume de provisões. “Baixa de ativos imobilizados” e “Juros provisionados de empréstimos e financiamentos” passam agora a ser incluídos no “Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais” e não mais nas “Atividades de investimentos” e nas “Atividades de financiamentos”, respectivamente.

Fluxo de Caixa das atividades de investimento

As atividades de investimento geraram R\$ 54,8 milhões em 2013. O principal variação foi na conta “aplicações financeiras de longo prazo”, na qual são classificadas as aplicações financeiras sem liquidez imediata, de acordo com os critérios contábeis vigentes.

Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

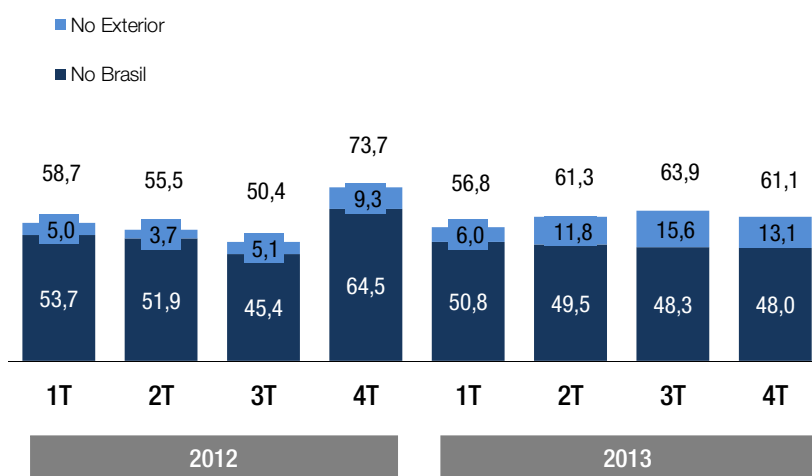
As atividades de financiamento consumiram R\$ 10,6 milhões em 2013, destacando-se, entre outros efeitos, a captação líquida de R\$ 536,5 milhões em novos financiamentos, em condições de prazo e taxas de juros atraentes (novas captações de R\$ 1.890,3 milhões e amortizações de R\$ 1.353,7 milhões), além do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao segundo semestre de 2012 e ao primeiro semestre de 2013.

Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 243,7 milhões em 2013, sendo 80% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Adicionalmente, foram incorporados R\$ 15 milhões em ativos fixos decorrentes das aquisições Paumar e Hawker Siddeley Electric Africa realizadas em 2013.

A estimativa original de desembolsos em expansão de capacidade para 2013, de R\$ 265 milhões, foi praticamente atingido, com alguns desembolsos adicionais em 2014. Sempre lembramos que o programa de investimento é gerenciado para otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)



Endividamento e Posição de Caixa

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Dezembro 2013	Dezembro 2012	Dezembro 2011
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.376.029	2.565.532	3.212.250
- Curto Prazo	3.373.799	2.563.500	2.931.615
- Longo Prazo	2.230	2.032	280.635
FINANCIAMENTOS	3.209.004	2.689.840	3.457.728
- Curto Prazo	912.796	1.645.772	1.701.435
- Em Reais	462.336	1.067.683	585.687
- Em outras moedas	450.460	578.089	1.115.748
- Longo Prazo	2.296.208	1.044.068	1.756.293
- Em Reais	2.048.766	824.910	1.560.712
- Em outras moedas	247.442	219.158	195.581
Caixa (Dívida) Líquida	167.025	(124.308)	(245.478)

Em 31 de dezembro de 2013 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.376,0 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.209,0 milhões, dos quais 28% em operações de curto prazo e 72% em operações de longo prazo. Ao final de 2013 a WEG possuía caixa líquido de R\$ 167,0 milhões.

Ao longo de 2013, alteramos o perfil do endividamento, alongando os prazos de vencimento com taxas de juros atraentes. Ao mesmo tempo, trabalhamos para reduzir significativamente a exposição financeira às variações cambiais. Os recursos em caixa continuam sendo aplicados em bancos de primeira linha, em instrumentos de renda fixa referenciados em Reais e atrelados ao CDI.

Entendemos que nossa flexibilidade financeira, que é nossa capacidade de financiar as oportunidades de investimentos com retornos atraentes e sem aumento excessivo da exposição aos riscos, é uma das principais razões de nosso sucesso no longo prazo. Trabalhamos para manter uma estrutura de capital sólida e preservar o acesso aos recursos e fontes de liquidez com custos competitivos, incluindo agentes como o BNDES, o International Finance Corporation (IFC) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além das demais instituições financeiras.

As características do endividamento são:

- O *duration* total da dívida é de 20,7 meses e da parcela do longo prazo é de 27,5 meses.
- O *duration* da parcela em Reais é de 23,0 meses e da parcela em moedas estrangeiras é de 12,7 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,0% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

Remuneração aos Acionistas

A partir de 21 de agosto 2013 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2013, no montante total de R\$ 198,7 milhões, conforme abaixo:

- Em 26 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 40,1 milhões;
- Em 25 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor bruto de R\$ 43,8 milhões;
- Em 30 de julho, como dividendos relativos ao resultado primeiro semestre de 2013, no valor total de R\$ 114,8 milhões.

O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2013 (dividendos complementares), no total de R\$ 263,2 milhões, deve ocorrer a partir de 12 de março de 2014.

- Em 24 de setembro, como juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 47,4 milhões;
- Em 17 de dezembro, como juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 52,6 milhões;
- Em 25 de fevereiro de 2014, sob a forma de dividendos complementares referentes ao resultado segundo semestre de 2013, no valor total de R\$ 163,2 milhões

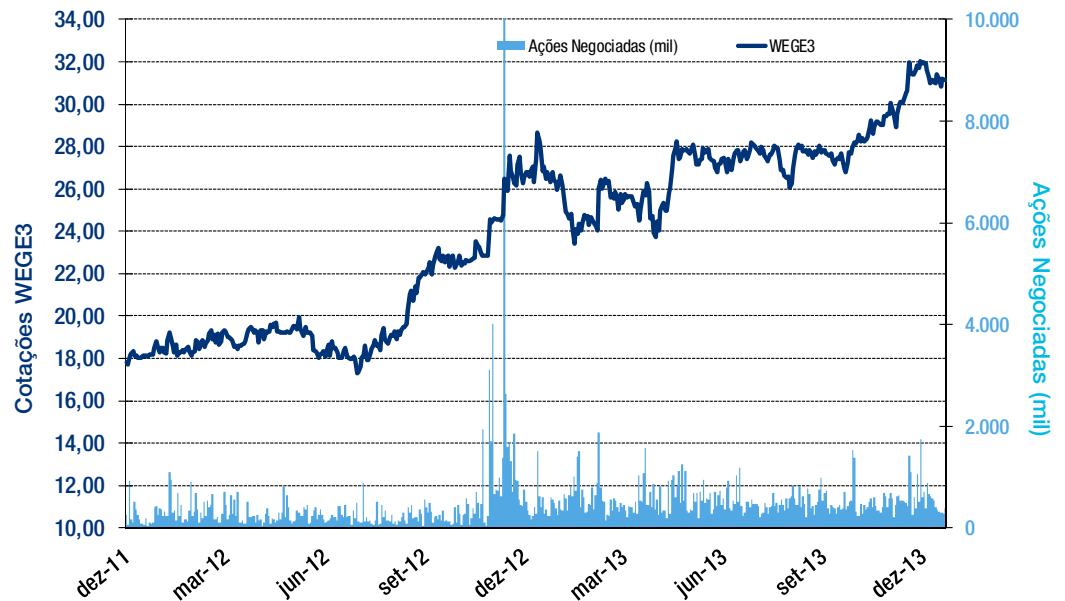
Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação
Dividendos	25/02/2014	12/03/2014	R\$ 0,263000670
Juros sobre Capital Próprio	17/12/2013	12/03/2014	R\$ 0,084705882
Juros sobre Capital Próprio	24/09/2013	12/03/2014	R\$ 0,076470588
Dividendos	30/07/2013	21/08/2013	R\$ 0,185001236
Juros sobre Capital Próprio	25/06/2013	21/08/2013	R\$ 0,070588230
Juros sobre Capital Próprio	26/03/2013	21/08/2013	R\$ 0,064705890
Total			R\$ 0,744472496

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de 2013 cotadas a R\$ 31,16, com alta de 15,4% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, a alta foi de 18,4% em 2013.

O volume médio diário negociado no 4T13 foi de R\$ 16,7 milhões, (R\$ 26,2 milhões no 4T12). Ao longo do trimestre foram realizados 148.016 negócios (136.687 negócios no 4T12), envolvendo 33,7 milhões de ações (59,3 milhões de ações no 4T12) e movimentando R\$ 1.016,6 milhões (R\$ 1.546,6 milhões no 4T12).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em 29 de novembro a BM&F Bovespa anunciou que a WEG foi mais uma vez selecionada para a carteira ISE BM&FBOVESPA, em vigor entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015. A WEG continua sendo a única integrante do ISE do segmento de bens de capital, máquinas e equipamentos e da indústria de equipamentos eletroeletrônicos.

A nova carteira reúne 51 ações de 40 companhias. Elas representam 18 setores e somam R\$ 1,14 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 47% do total do valor das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA.



Earnings Release

Conferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 27 de fevereiro de 2014 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet (webcasting), no seguinte horário:

11h00 – horário de Brasília
09h00 – Nova York (EDT)
14h00 – Londres (GMT)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: **(11) 4706-0951**
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: **+1 786 924-6977**
Toll-free com conexões nos Estados Unidos: **+1 888 700-0802**
Código: **WEG**

Acesso à apresentação no Webcasting:

Slides e áudio original em português: www.ccall.com.br/weg/4t13.htm
Slides e tradução simultânea inglês: www.ccall.com.br/weg/4q13.htm

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



Earnings Release

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.



Earnings Release

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R\$ Mil

	4º Trimestre 2013		3º Trimestre 2013		4º Trimestre 2012		Variações %	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	4T13 3T13	4T13 4T12
	Receita Líquida	1.893.299	100%	1.758.381	100%	1.662.258	100%	7,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.277.452)	-67%	(1.159.128)	-66%	(1.133.617)	-68%	10,2%	12,7%
Lucro Bruto	615.847	33%	599.253	34%	528.641	32%	2,8%	16,5%
Despesas de Vendas	(199.987)	-11%	(185.888)	-11%	(165.903)	-10%	7,6%	20,5%
Despesas Administrativas	(88.877)	-5%	(86.088)	-5%	(82.026)	-5%	3,2%	8,4%
Receitas Financeiras	175.104	9%	156.197	9%	96.768	6%	12,1%	81,0%
Despesas Financeiras	(150.694)	-8%	(129.649)	-7%	(94.107)	-6%	16,2%	60,1%
Outras Receitas Operacionais	3.490	0%	2.382	0%	4.153	0%	46,5%	-16,0%
Outras Despesas Operacionais	(45.595)	-2%	(58.482)	-3%	(49.051)	-3%	-22,0%	-7,0%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	309.288	16%	297.725	17%	238.475	14%	3,9%	29,7%
Imposto de Renda e CSSL	(71.660)	-4%	(92.342)	-5%	(62.287)	-4%	-22,4%	15,0%
Impostos Diferidos	(375)	0%	24.835	1%	8.620	1%	n.m	n.m
Minoritários	(186)	0%	1.457	0%	1.651	0%	n.m	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	237.439	13%	228.761	13%	183.157	11%	3,8%	29,6%
EBITDA	341.653	18,0%	326.934	18,6%	289.786	17,4%	4,5%	17,9%
LPA	0,38270		0,36871		0,29522		3,8%	29,6%



Earnings Release

Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R\$ Mil

	12 Meses 2013		12 Meses 2012		% 2013 2012
	R\$	AV%	R\$	AV%	
Receita Operacional Líquida	6.828.896	100%	6.173.878	100%	11%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.592.130)	-67%	(4.293.022)	-70%	7%
Lucro Bruto	2.236.766	33%	1.880.856	30%	19%
Despesas de Vendas	(716.358)	-10%	(619.980)	-10%	16%
Despesas Administrativas	(328.863)	-5%	(307.202)	-5%	7%
Receitas Financeiras	599.974	9%	460.420	7%	30%
Despesas Financeiras	(526.848)	-8%	(404.729)	-7%	30%
Outras Receitas Operacionais	16.431	0%	18.593	0%	-12%
Outras Despesas Operacionais	(196.223)	-3%	(163.856)	-3%	20%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.084.879	16%	864.102	14%	26%
Imposto de Renda e CSSL	(274.858)	-4%	(228.859)	-4%	20%
Impostos Diferidos	35.283	1%	29.621	0%	19%
Minoritários	1.837	0%	8.885	0%	-79%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	843.467	12%	655.979	11%	29%
EBITDA	1.230.032	18,0%	1.016.748	16,5%	21%
LPA	1,35951		1,05730		29%



Earnings Release

Anexo III

Balço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Dezembro 2013		Dezembro 2012		Dezembro 2011		(A) (B)	(A) (C)
	(A) R\$	AV%	(B) R\$	AV%	(C) R\$	AV%		
ATIVO CIRCULANTE	6.851.787	68%	5.710.017	64%	5.867.061	64%	20%	17%
Disponibilidades	3.373.799	33%	2.563.500	29%	2.931.615	32%	32%	15%
Créditos a Receber - Total	1.658.806	16%	1.472.839	17%	1.307.692	14%	13%	27%
Estoques – Total	1.445.927	14%	1.306.273	15%	1.362.314	15%	11%	6%
Outros Ativos Circulantes	373.255	4%	367.405	4%	265.440	3%	2%	41%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	123.866	1%	88.833	1%	432.469	5%	39%	-71%
Aplicações Financeiras	2.230	0%	2.032	0%	280.635	3%	-	-99%
Impostos Diferidos	60.376	1%	36.891	0%	111.488	1%	64%	-46%
Outros Ativos não circulantes	61.260	1%	49.910	1%	40.346	0%	23%	52%
PERMANENTE	3.165.640	31%	3.074.700	35%	2.806.331	31%	3%	13%
Investimentos	7.264	0%	7.622	0%	349	0%	-5%	1981%
Imobilizado Líquido	2.614.556	26%	2.537.094	29%	2.445.760	27%	3%	7%
Intangível	543.820	5%	529.984	6%	360.222	4%	3%	51%
TOTAL DO ATIVO	10.141.293	100%	8.873.550	100%	9.105.861	100%	14%	11%
PASSIVO CIRCULANTE	2.578.048	25%	3.012.824	34%	2.752.960	30%	-14%	-6%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	216.553	2%	168.831	2%	161.436	2%	28%	34%
Fornecedores	420.250	4%	331.037	4%	298.195	3%	27%	41%
Obrigações Fiscais	139.570	1%	126.655	1%	88.473	1%	10%	58%
Empréstimos e Financiamentos	912.796	9%	1.645.772	19%	1.701.435	19%	-45%	-46%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	87.723	1%	79.381	1%	2.804	0%	11%	3028%
Adiantamento de Clientes	459.130	5%	358.124	4%	285.843	3%	28%	61%
Participações nos Resultados	34.191	0%	33.559	0%	26.314	0%	2%	30%
Outras Obrigações	307.835	3%	269.465	3%	188.459	2%	14%	63%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.920.978	29%	1.709.100	19%	2.446.312	27%	71%	19%
Empréstimos e Financiamentos	2.296.208	23%	1.044.068	12%	1.756.293	19%	120%	31%
Outras Obrigações	95.031	1%	137.916	2%	122.485	1%	-31%	-22%
Impostos Diferidos	294.405	3%	320.503	4%	421.918	5%	-8%	-30%
Provisões para Contingências	235.334	2%	206.613	2%	145.616	2%	14%	62%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	84.495	1%	91.277	1%	106.477	1%	-7%	-21%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.557.772	45%	4.060.349	46%	3.800.112	42%	12%	20%
TOTAL DO PASSIVO	10.141.293	100%	8.873.550	100%	9.105.861	100%	14%	11%



Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	12 Meses 2013	12 Meses 2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos e Participações	1.084.879	864.102
Depreciações e Amortizações	218.279	208.337
Provisões:	379.359	320.765
Participação no resultado dos colaboradores	142.728	108.466
Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações	567	519
Outros	236.064	211.780
Varição nos Ativos e Passivos	(655.083)	(354.559)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(299.506)	(324.344)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	187.409	187.545
(Aumento)/Redução nos estoques	(146.049)	92.326
Imposto de renda e contribuição social pagos	(280.483)	(210.296)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(116.454)	(99.790)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	1.027.434	1.038.645
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(258.699)	(237.882)
Intangível	(21.943)	(17.939)
Resultado de venda de imobilizado	2.030	14.730
Ajuste acumulado de conversão	83.761	78.521
Aplicações Financeiras de longo prazo	261.046	17.359
Ágio em Transação de Capital	(5.177)	(54.077)
Aquisição de Participação de não controladores	(6.260)	(52.090)
Aquisição de Controlada	-	(183.156)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	54.758	(441.754)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.890.267	845.738
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.353.734)	(1.578.739)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(155.933)	(174.827)
Ações em Tesouraria	738	-
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(391.987)	(318.422)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(10.649)	(1.226.250)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	1.071.543	(629.359)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.302.256	2.931.615
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.373.799	2.302.256